

## **Agronegócio: Dinamismo X Inércia**

“O bater de asas de uma borboleta num determinado canto do mundo pode causar um tufão do outro lado dele.” Edward Norton Lorenz

A frase acima ilustra alusivamente o quão dinâmico é o mundo hoje, globalizado, informações circulando velozmente em grande quantidade, fazendo com que em questão de segundos, “ações na Ásia causem grandes reações na América”.

Informação sempre foi sinônimo de sucesso, sempre os mais bem informados se sobressaíram em todas as áreas, setores e ocasiões. Hoje principalmente, informação confiável e de qualidade é fator determinante para se obter sucesso em qualquer setor.

No mundo globalizado em que tudo está relacionado direta ou indiretamente é imprescindível manter-se informado sobre os mais diversos assuntos, mesmo que esses pareçam não ter nenhum vínculo com os interesses e necessidades do indivíduo em questão. Afirmar que, “não preciso me informar sobre isso, pois não tem nada a haver com meu ramo” é um ledor engano. Hoje, mais que nunca, fatos que parecem corriqueiros ou fúteis, podem afetar seriamente o mercado ou mesmo setores que parecem não ter vínculo algum com o fato ocorrido. Uma ação mal tomada, uma palavra mal colocada, um gesto “hostil” e outros atos executados por um líder, formador de opinião, por uma empresa ou por uma nação podem causar grande turbulência no mundo em diversas áreas, como vemos hoje, a crise dos financiamentos imobiliários, os subprimes nos Estados Unidos da América que tende a afetar diversos setores e países que aos olhos dos comuns, parecem não ter vínculo algum com a crise em questão, que é imobiliária. Mas a realidade é outra, a crise afeta diretamente outros setores e países, pois faz com que haja mudança de rumo dos investidores e do capital atingindo diretamente outras economias, afetando o setor agropecuário conseqüentemente.

Uma frase que serve para ilustrar bem o que acontece hoje com tudo, no caso aqui, com o agronegócio, “se parar o bicho pega”, vem bem a calhar para o exemplo de que se estagnar ou estacionar em uma área de “conforto” fará com que a propriedade ou agro empresa seja “absorvida” por outra mais dinâmica e competitiva.

Um caso recente ocorreu na região com uma usina sucroalcooleira, apesar de trabalhar com lucros, atualizar suas máquinas e ter gestão eficiente, essa crescia muito pouco e em um ritmo muito lento em relação às suas concorrentes, o resultado foi que ela acabou sendo comprada por uma dessas concorrentes. Mesmo gerando lucro, a concorrência cresceu e lucrou muito

mais, “cercando” essa usina a um ponto que mesmo que mudassem a filosofia da empresa, a situação para começar a crescer na região estava comprometida, pois tinham ficado muito atrás das outras.

O mesmo vale para outros setores do agronegócio, os produtores aptos, informados e competentes irão acabar absorvendo os ineptos e estagnados, pois esses não terão condições básicas de competir em um mercado cada vez mais profissional e exigente onde é indispensável gestão profissional, técnica e operacional, que depende de fluxo informações confiáveis, constantes e de qualidade.

A inépcia fará com que muitos saiam do ramo, vendendo ou arrendando suas estruturas e propriedades, isso é uma consequência da atitude e forma com que cada “um” geriu e administrou seu negócio. Optou-se pela comodidade e estagnação, se isolando, sem informações, agindo na “intuição”, esse logo estará fadado ao fim de sua carreira no setor, pois não terá como competir com os concorrentes em custo, eficiência, eficácia e consequentemente nos resultados, sendo absorvido pelos mais aptos e flexíveis.

Em qualquer ramo de atuação hoje é necessário informação, dinamismo e flexibilidade, fatores determinantes para o sucesso e prosperidade.

Este artigo foi publicado no site <http://www.agropecuariabrasil.com.br/agronegocio-dinamismo-x-inercia/>